



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: POLÍTICA 12
Data: 12 a 18/11/2012

Déda reconduz Rochadel ao cargo de procurador-geral

Especulações davam conta que Jackson Barreto preferia Dejaniro Jonas, segundo colocado na eleição do MP

■ O governador Marcelo Déda, PT, reassumiu a administração estadual na semana passada para evitar que a escolha do novo procurador do Ministério Público Estadual - MPE - destoasse da tradição de se dar pelo voto da maioria. Assim, Déda reconduziu o atual ocupante do cargo, Orlando Rochadel Moreira, para o biênio 2013/2014.

Embora não confirmadas, especulações davam conta de que o vice-governador Jackson Barreto, PMDB, tinha predileção pelo segundo colocado na disputa pelo MPE, o promotor Dejaniro Jonas, que obteve 74 votos. Rochadel foi opção de voto de 83 eleitores. Em terceiro lugar, ficou Virgílio do Vale Viana, com apenas 17 votos. Para evitar problemas, Déda



Marcelle Cristine/ASN

Para evitar problemas, Déda reconduz Rochadel

voltou ao cargo, embora continue se tratando do câncer no estômago, e assinou o decreto de posse de Orlando Rochadel.

Oficialmente, a Secretaria de Estado da Comunicação informou que, "ao assinar o decreto, o governador atendeu a um pedido de Jackson Barreto, que estava em Brasília participando de reuniões com a Bancada sergipana". Justificando a escolha, Déda se lembrou de que, mais uma vez, buscou encontrar uma coincidência entre o interesse

do conjunto da sociedade, o perfil administrativo, a capacidade de trabalho do escolhido e, ao mesmo tempo, a legitimidade do voto da própria corporação.

"Deus tem me dado a felicidade de, em todas as oportunidades, eu ter encontrado, no escolhido pela maioria da instituição, os predicados necessários ao cargo de elevada responsabilidade que é o de chefe do Ministério Público", observou.

Para Déda, Rochadel realizou um trabalho diferenciado, dando continuidade à

obra da procuradora Maria Cristina. "Ele tem sido um interlocutor do Ministério Público com a sociedade, vem aproximando o MP dos sergipanos, tem tido uma relação de extremo respeito institucional, não apenas com o Executivo, mas com o Judiciário, e com o próprio Legislativo e o Tribunal de Contas e, além disso, agrega o apoio da maioria da categoria. Eu tinha que fazer uma escolha muito óbvia: votar naquele que mereceu a maioria e que tinha capacidade de continuar conduzindo", acrescentou.

Para Rochadel, passado esse período eleitoral, deve prevalecer a união da categoria em prol do desenvolvimento da instituição. "Ser nomeado procurador-geral de Justiça é uma honra e ser nomeado pelo governador Marcelo Déda é uma honra dobrada, porque é um administrador íntegro, competente, e estou muito feliz", destacou. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
redacao@ciform.com.br